

Tabela comparativa sobre os questionamentos do Bem Viver em relação à Bíblia e à Filosofia Grega

Leandro Bolina Nascimento

Abordagem	Bíblica	Grega	Holística
Conhecimento	Tradições Judaicas	Filosofias Gregas	Tradições Indígenas animistas
Foco	Teocentrismo Deus	Antropocentrismo Homem	Biocentrismo Natureza
Proposta	Restauração do Homem	Capitalismo faz uso das filosofias gregas.	Bem Viver
Trabalho	É o cuidado, respeito e amor por Sua criação.	É um castigo de Deus. Desta forma, busca-se a contemplação e o ócio.	Cria a vida do mundo – em um sentido amplo: vida humana, biológica e espiritual. 55 O conceito andino de trabalho tem como fundo uma cosmovisão animista. O homem se reconhece como parte de um cosmos vivo, o cosmos é inteiro, não quebrado pela oposição matéria-espírito. 55 Contemplação, meditação e celebração.
Locais	Jardim (Várias maldições recaíram sobre cidades)	Cidade	Chácara / Natureza
Conexão	Harmonia entre o homem e a natureza em perfeita comunicação com Deus.	Separação homem-natureza.	Simbioses (natureza e humanidade).
Direitos	Leis universais estabelecidas por Deus.	Direitos Humanos	Direitos Ecológicos
Origem da Vida	Deus, criador dos Céus e da Terra... E do homem e da mulher.	Vários deuses mitológicos são os responsáveis pela origem da vida.	Natureza / Evolução O homem não é entendido como homo faber (criado a imagem e semelhança de Deus faber) e sim como homo maieuticus: o que ajuda a parir à Mãe Terra.
Deus	Deus todo-poderoso e onipresente existe se o homem O venera ou se O ignora.	Vários deuses mitológicos.	O eco-centrismo animista aymara funciona em chave quântica: Deus é virtual: ‘está latente na natureza e os cosmos’ até que o homem, através do ritual, o convoca para que entre em relações de reciprocidade com a comunidade humana.
Natureza x Homem	Visão de unidade não dicotômica	Visão Dualista Cartesiana	Visão Holística / Animismo
Valores	Não há esta suposta separação Deus / Homem / Natureza. O ideal do Deus bíblico é o perfeito convívio entre duas criaturas.	Separação Deus / Homem / Natureza, liberdade, progresso, desenvolvimento, indivíduo, acumular, subjetividade, competir, dominar, razão instrumental, levar sua verdade até os confins do mundo e converter aos infiéis à sua verdade ‘para que o mundo seja um como Tú eres Um’.	Simbioses, cooperação, equilíbrio, criação, diálogo, equivalência e agrocentrismo.
Alberto Acosta “O Bem Viver” - Capítulo 6	Irracional / Mística Muitas pessoas foram mortas em nome da fé Fundamentalistas religiosos	-	Evolucionismo – Darwin (rico legado científico) A teoria darwinista apoia o sentimento de reverência e respeito à natureza.
Desde, “Vivir bien: ¿Paradigma no capitalista?”	Mito bíblico: Jardim do Éden. Deus separa a natureza dos seres humanos; estes terão que dominar a Terra e colocá-la a seu serviço. A natureza somente era pensável como um Hortus clausus, um jardim fechado, cultivado, separado do matagal silvestre, da selva, e onde os seres humanos viviam sem trabalhar em ócio perpétuo . Justamente, o castigo bíblico por excelência é o trabalho : comerás o pão com o suor do teu rosto (Medina, 2006, p. 105). 52 e 367 O paradigma semita separa Deus de Natureza e, no meio, coloca ao Homem como mediador e mordomo encarregado de concluir o trabalho criador, dominando a Terra colocada a seu serviço pelo Criador.	Visão aristotélica: Liga a Boa Vida à vida na cidade. (...) vida contemplativa, ao desenvolvimento do intelecto, do corpo e das artes, à política e à possibilidade de dispor de tempo livre para fazer aquilo que o espírito demande (Medina, 2006, p. 106). Nunca associada ao trabalho e muito menos aos trabalhos manuais, os quais rebaixam a condição humana. Este conceito terá, assim, um custo imenso; mas, ademais, separa a natureza dos seres humanos, o campo da cidade, a mente do corpo, excluiará do bem viver a imensas massas da população. 367 O trabalho manual, vinculado às necessidades agrícolas e domésticos, não há estado associado à arte do bom viver. O trabalho manual rebaixa a condição humana, por isso está destinado a mulheres, metecos e escravos que não são considerados seres humanos civilizados : polites (cidadãos). 53 A Revolução Industrial dá cumprimento ao mito de origem: Dominar a Terra . Disto que, nas utopias europeias, como recorda Ernst Bloch (O Princípio Esperança), as máquinas devem substituir o trabalho humano. O custo desta utopia precisa, por desenho, que dois terços do total (antes escravos e mulheres; agora o Terceiro Mundo) possibilitem a Boa Vida de uma minoria (antes os polites; agora os cidadãos do Norte industrializado) . Neste modelo dualista – Homem separado da Natureza, mente do corpo, campo da cidade, etc. -, não é possível a Boa Vida para todos: ‘pobres sempre os tereis com vós’, disse o rabi de Nazaré. 53	Visão Indígena: Estreita relação com a terra O Suma Qamaña dos povos andinos de Bolívia ou o Sumak Kawsay dos kichwas que habitam o Equador, implicam uma estreita relação com a terra, com os campos onde floresce a vida e o alimento, com o cuidado e a criação de animais, com a festa no trabalho coletivo, na minga. O sumak kawsay andino está associado à vida em comunidade; a vida doce ou vida bonita dos povos andinos nos propõem um mundo austero e diverso, em equilíbrio com a natureza e com o mundo espiritual. 367 Não se pode dominar a terra tendo a consciência de ser parte simbiótica dela.
	Em ambos casos, a coincidência é sua separação da natureza .		Estreita relação com a natureza

Referências bibliográficas

ACOSTA, Alberto. **O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos**. São Paulo: Autonomia Literaria, 2016.

GAMBOA, Shirley et al. Vivir Bien: un desafío viable para nuestras sociedades (365-381). In: FARAH, Ivonne e VASAPOLLO, Luciano (coord.). **Vivir bien: ¿Paradigma no capitalista?** Bolívia: CIDES-UMSA, 2011.

MEDINA, Javier. Acerca del Suma Qamaña (39-64). In: FARAH, Ivonne e VASAPOLLO, Luciano (coord.). **Vivir bien: ¿Paradigma no capitalista?** Bolívia: CIDES-UMSA, 2011.